



Relato da Reunião da Assembleia (Conselho Político) da Auditoria Cidadã da Dívida

Brasília, 04 de novembro de 2014

Presentes:

Maria Lucia Fattorelli, Rodrigo Ávila, Vanderleia Farias (AUDITORIA CIDADÃ DA DÍVIDA), Guilherme A. Aragão (ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE MUNICÍPIOS), Luiz R. Cordioli (AUDITORIA CIDADÃ - SÃO CARLOS SP), Manoel Isidro Santos Neto (FENAFISCO), Luiz Carlos Ballock (INSTITUTO ALIANÇA LIVRE), Claudino Dias (NÚCLEO CURITIBA DA AUDITORIA CIDADÃ/CECOP-ONG), Marcelo Santana (NÚCLEO CURITIBA DA AUDITORIA CIDADÃ), Cristine B. Maia, Laercio B. Reis, Maria Cristina de Araújo (NÚCLEO/DF DA AUDITORIA CIDADÃ), Eugênia Lacerda (NÚCLEO DF DA AUDITORIA CIDADÃ/FENAJUFE), Eulália Alvarenga (NÚCLEO MINEIRO DA AUDITORIA CIDADÃ), Luiz Fernando Reis (NÚCLEO PARANÁ REGIÃO OESTE DA AUDITORIA CIDADÃ), Josué Martins (NÚCLEO/RS DA AUDITORIA CIDADÃ-CEAPE/TCE), Luciano Wolffebüttel Veras (Núcleo SC DA AUDITORIA CIDADÃ/SINDPREVS), Remi B. Chatain (NÚCLEO SP DA AUDITORIA CIDADÃ), Nivaldo R. Guimarães (SINDSPREV/RJ), Pedro Rezende (UnB).

A reunião teve início às 9h30min. e foi dirigida pela coordenadora nacional da Auditoria Cidadã da Dívida, Maria Lucia Fattorelli, que abriu os trabalhos agradecendo a presença de todos e todas. Iniciou a reunião consultando os presentes sobre a inclusão de mais três itens à pauta da convocatória, que contou com a concordância de todos:

- Reforma Política
- Proposta "2015: ano da Auditoria Cidadã da Dívida"
- Campanha Salarial Servidores Federais

1 – ANÁLISE DA CONJUNTURA PÓS-ELEIÇÕES

Maria Lucia fez apresentação da conjuntura marcada pela subtração de recursos para o pagamento da dívida, o que tem impedido o atendimento às necessidades sociais e a realização de investimentos. Destacou o impressionante dado de que até 25 de outubro a dívida consumiu R\$ 910 bilhões do gasto federal, cerca de R\$ 3 bilhões por dia. Mencionou também o descumprimento da META DE SUPERÁVIT PRIMÁRIO 2014; a Elevação surpreendente da SELIC para 11,25% logo após o resultado do segundo turno das eleições; o crescimento acelerado da Dívida Bruta, que em agosto/2014 atingiu, respectivamente R\$ 3,067 trilhões (INTERNA) e US\$ 541,42 bilhões (EXTERNA); e o anúncio de contingenciamento de R\$ 50 bilhões em 2015.

Relativamente às eleições, informou que em julho/2014, a Auditoria Cidadã da Dívida enviou a todos os candidatos à presidência da República o questionário aprovado em reuniões anteriores, acerca do posicionamento de cada candidato em relação à auditoria da dívida pública. O resultado, resumido a seguir, mostra que apenas três, entre os onze candidatos, chegaram a responder. A avaliação geral foi de que embora em alguns debates tenha sido mencionada a questão da auditoria da dívida por presidentiáveis, o tema não chegou a ser devidamente explorado como deveria, dada a sua importância para a economia nacional.

Coordenação da Auditoria Cidadã da Dívida

SAS, Quadra 5, Bloco N, 1º andar – Brasília – DF – Cep – 70070-939 - Edifício Ordem dos Advogados do Brasil
Telefone (61) 2193-9731 – (61) 8147-1196 - E-mail auditoriacidada@terra.com.br,
auditoriacidada@gmail.com www.auditoriacidada.org.br



RESPOSTAS DOS (AS) PRESIDENCIÁVEIS SOBRE A AUDITORIA DA DÍVIDA PÚBLICA - 2014

Os campos em branco significam que o (a) presidenciável não enviou resposta ao questionário. Os nomes estão em ordem alfabética.

Questões	Aécio Neves (PSDB)	Dilma Rousseff (PT)	Eduardo Campos (PSB)	Eduardo Jorge (PV)	Eymael (PSDC)	José Maria (PSTU)	Levy Fidelix (PRTB)	Luciana Genro (PSOL)	Mauro Iasi (PCB)	Pastor Everaldo (PSC)	Rui Pimenta (PCO)
Você sabe que a dívida pública consome mais de 40% do Orçamento Federal, a cada ano, retirando recursos de todas as áreas sociais, inclusive afetando as transferências a estados e municípios?						SIM	SIM	SIM			
A realização da auditoria da dívida pública está prevista no art. 26 da Constituição Federal (ADCT). Seu programa de campanha está comprometido com essa questão?						SIM	SIM	SIM			
Você tem conhecimento dos diversos indícios de ilegalidades e ilegitimidades da dívida pública (federal, estaduais e municipais) descobertos durante a CPI da Dívida Pública na Câmara dos Deputados em 2009/2010?						SIM	SIM	SIM			
Durante o período de campanha você apresentará publicamente a proposta da Auditoria da Dívida em sua propaganda eleitoral?						SIM	SIM	SIM			
Você tem conhecimento da gravidade da situação da dívida dos estados e diversos municípios?						SIM	SIM	SIM			
Caso eleito, a Auditoria Cidadã da Dívida poderá contar com o apoio efetivo de seu mandato para lutar pela realização da auditoria da dívida pública?						SIM	SIM	SIM			
Você soube da experiência recente do Equador, que auditou sua dívida pública, identificou diversas ilegalidades, anulou grande parte dessa dívida e conseguiu triplicar os investimentos sociais, o que resultou na reeleição do Presidente da República?						SIM	NÃO	SIM			

Observação: A Auditoria Cidadã da Dívida enviou o questionário a todos os presidenciáveis no dia 22/7/2014, solicitando a resposta até o dia 31/7/2014.

Sobre os resultados da candidatura de Maria Lucia Fattorelli para o nosso movimento, foi unânime a conclusão de que a campanha cumpriu o compromisso de divulgar a Auditoria Cidadã da Dívida: o conteúdo de todos os materiais de campanha utilizados e distribuídos em grande quantidade no Distrito Federal priorizaram a divulgação do gráfico do orçamento, bem como a indicação dos trabalhos da Auditoria Cidadã. Foi ressaltado também o fato de que diversos contatos feitos durante a campanha nas ruas tem contribuído para atrair novos integrantes no Núcleo DF, bem como para a implementação de importantes atividades, como o ciclo de palestras em parceria com a UnBTV.

2 – AVALIAÇÃO DO CURSO DA AUDITORIA CIDADÃ DA DÍVIDA

Foram apresentados os resultados da primeira turma do Curso sobre a Dívida Pública Brasileira, que contou com a participação de 185 pessoas, de quase todos os estados do país, destacando-se a presença de professores universitários, representantes de Núcleos e de entidades nacionais, e que teve ampla acolhida. O programa foi totalmente cumprido no período de 01/05/2014 a 30/08/2014.

A avaliação relacionada ao conteúdo foi extremamente positiva. Luiz Fernando (Núcleo região Oeste do Paraná) ressaltou que o conteúdo é comparável a um curso de especialização e observou que as horas efetivamente consumidas para leitura de todo o material e elaboração dos exercícios, conforme registros feitos por ele e mais dois professores universitários que fizeram o curso, foi de quase 120 horas, devendo ser feita essa correção nas próximas turmas.

Foi apresentada a prestação de contas detalhada e demonstrada durante a reunião. Foi informado que dos 185 participantes tivemos 135 pagantes, porém, muitos solicitaram isenção e descontos. Por isso o valor das contribuições dos participantes pagantes somou R\$28.259,24. Os custos com filmagem, edição, livros, correios, monitor, encargos, ISS, vimeo, etc. somaram R\$33.066,05. Os comprovantes se encontram à disposição dos interessados. A própria Auditoria Cidadã cobriu a diferença de R\$4.806,81. Nosso objetivo não é obter lucro, mas o ideal é que o curso se torne uma fonte de receita para ajudar as atividades da entidade.

Diante disso, deliberou-se que a próxima turma terá início em 01/02/2015 e o valor da contribuição deverá ser de R\$500,00, com oferta de 20 bolsas e desconto de 10% para

Coordenação da Auditoria Cidadã da Dívida

SAS, Quadra 5, Bloco N, 1º andar – Brasília – DF – Cep – 70070-939 - Edifício Ordem dos Advogados do Brasil

Telefone (61) 2193-9731 – (61) 8147-1196 - E-mail auditoriacidada@terra.com.br,

auditoriacidada@gmail.com www.auditoriacidada.org.br



pagamento à vista, conforme já havia sido indicado em reunião anterior do conselho político. A próxima turma do curso terá duração de 120 horas e será destinado à sociedade em geral, especialmente futuros multiplicadores visando a criação de novos núcleos.

3 – INFORMES SOBRE DEMAIS ATIVIDADES PLANEJADAS PARA 2014 (deliberações do Seminário Internacional):

- a) Frente Parlamentar para Auditoria da Dívida – Serão iniciados os contatos logo após a posse dos novos parlamentares eleitos. Essa atividade deverá contar com a participação dos Núcleos.
- b) Grupo jurídico para articular ações populares e ação civil – Foi informada a dificuldade de reunir o grupo de pessoas que se dispuseram a contribuir com essa tarefa. Novas tentativas serão iniciadas pela coordenação nacional.
- c) Criar folder da Auditoria Cidadã. Foi apresentada proposta diagramada por Cris Maia (Núcleo-DF), que será divulgada para opinião dos núcleos, tendo em vista a importância desse material para a divulgação de nossa entidade.
- d) Publicação popular – O Núcleo SC irá formular uma proposta e apresentará em breve.
- e) Vídeo curto – O Núcleo DF realizou essa tarefa, produzindo um vídeo de poucos minutos que já se encontra na página da Auditoria Cidadã. Outros núcleos podem ter a iniciativa de produzir também.
- f) Documentário – Esse é um projeto ainda pendente de ser realizado, pois envolve grande programação financeira, elaboração de roteiro, etc. Foi prestado o esclarecimento de que o vídeo produzido pelo cineasta Carlos Pronzato, com apoio da Rede Democrática e entidades e pessoas do Rio de Janeiro, não contou com a orientação da Auditoria Cidadã da Dívida.

4 – DÍVIDA DOS ESTADOS

Foi relatado o trabalho parlamentar que vem sendo realizado no Congresso Nacional desde 2013, com foco no Projeto de Lei Complementar PLP 238/2013 (PLC 99/2013, no Senado), que altera as taxas de juros das dívidas de estados e municípios com a União, conforme carta disponível no link: <http://www.auditoriacidada.org.br/wp-content/uploads/2014/11/Auditoria-Cidadã-Carta-Senadores-16-12-2013.pdf>

Cumprir incluir neste relato que o PLC 99 foi votado e aprovado no dia seguinte à reunião, em 5/11, no Senado, e foi enviado para a Presidenta Dilma, que poderá sancionar ou vetar o projeto.

Cabe reafirmar que o PLC não resolve o problema, pois não revê as diversas irregularidades já apontadas em nossos estudos, e apenas modifica de forma muito branda as condições nefastas do refinanciamento feito pela União que estão vigentes desde o final da década de 90. Reivindicamos a completa auditoria do endividamento dos estados, como descrito em nosso livro Auditoria Cidadã da Dívida dos Estados (www.inveeditora.com.br).

5 – NÚCLEOS NOS ESTADOS

A reunião do Conselho Político contou com a importante participação de representantes de diversos núcleos, que têm realizado importantíssimo trabalho para o engrandecimento de nossa entidade.

Breve relato encaminhado por cada um dos núcleos encontra-se anexado ao presente.

Foi reafirmada a necessidade de maior integração entre os diversos núcleos para troca de experiências e fortalecimento mútuo. Foi indicada também a necessidade de iniciar a redação de um regimento interno, tendo em vista o crescimento da entidade.

Coordenação da Auditoria Cidadã da Dívida

SAS, Quadra 5, Bloco N, 1º andar – Brasília – DF – Cep – 70070-939 - Edifício Ordem dos Advogados do Brasil

Telefone (61) 2193-9731 – (61) 8147-1196 - E-mail auditoriacidada@terra.com.br,

auditoriacidada@gmail.com www.auditoriacidada.org.br



6 – CPI/INVESTIGAÇÕES DO MINISTÉRIO PÚBLICO

Foram informadas as diversas tentativas de audiência com o Procurador-Geral da República, tendo em vista que os relatórios da CPI da Dívida foram entregues ao MP há mais de quatro anos. Maria Lucia lembrou que um dos documentos elaborados em apoio aos trabalhos do MP foi o Relatório ACD 1/2013, publicado como anexo ao livro Auditoria Cidadã da Dívida: Experiências e Métodos. Informou que nos últimos anos têm sido realizadas algumas poucas reuniões somente com alguns representantes do Grupo de Trabalho que está analisando o tema.

Os presentes foram consultados sobre a continuidade ou não de insistirmos no pedido de audiência com Rodrigo Janot e todos concordaram que devemos continuar. Luiz Ballock sugeriu fazer várias faixas sobre a auditoria e colocá-las em todos os lugares possíveis (até mesmo em estádios de futebol), para chamar a atenção para o assunto.

7 – AUDIÊNCIA STF

Relativamente à Ação por Descumprimento de Preceito Fundamental (ADPF) 59/2004, apresentada pela OAB junto ao STF (mediante a qual se exige a realização da Auditoria da Dívida prevista na Constituição de 1988), foi informado que a ADPF já completou uma década no STF. Foi feito um informe sobre a [audiência com o atual Ministro Relator, Luís Roberto Barroso, ocorrida em 12 de agosto de 2014](#).

A Coordenadora do Núcleo DF, Eugenia Lacerda, e Luciano - coordenador do Núcleo Santa Catarina - sugeriram que não só a Auditoria Cidadã, mas todas as entidades deveriam reiterar o pedido ao Ministro para a realização de Audiência Pública no STF. Todos os presentes concordaram em listar pessoas de renome para participar da Audiência, e pedir para o ANDES ajudar com esses contatos. Ficou definido que a Auditoria irá elaborar uma carta para insistir na Audiência Pública, indicando os nomes para participar da audiência.

8- REFORMA POLÍTICA

Maria Lucia ressaltou a importância da Reforma Política e lembrou que a Auditoria Cidadã é uma das apoiadoras desse projeto, signatária que aparece inclusive na cartilha produzida pela Ordem dos Advogados do Brasil juntamente com várias entidades, que foi distribuída aos presentes.

Informou sobre a reunião realizada no dia 3/11 na OAB e divulgou o abaixo assinado aos presentes, ressaltando a necessidade de grande empenho para a coleta de assinaturas, o que já teve início com os presentes à reunião.

Todas as entidades e pessoas que desejarem contribuir podem imprimir o abaixo assinado e coletar assinaturas.

http://www.reformapoliticademocratica.org.br/wp-content/uploads/2014/08/formulario_coalizacao_2014.pdf

9 – ANO 2015 AUDITORIA CIDADÃ

Foi lida a proposta de Felipe Gomide, do Núcleo-SP, referente à criação de um evento no facebook, com abrangência nacional, para lançar a campanha 2015 - ANO DA AUDITORIA CIDADÃ DA DÍVIDA, aproveitando o momento de efervescência política e engajamento social!

A proposta foi considerada interessante e o texto apresentado está bom, tendo sido feita apenas a sugestão de reduzir um pouco.

Coordenação da Auditoria Cidadã da Dívida

SAS, Quadra 5, Bloco N, 1º andar – Brasília – DF – Cep – 70070-939 - Edifício Ordem dos Advogados do Brasil

Telefone (61) 2193-9731 – (61) 8147-1196 - E-mail auditoriacidada@terra.com.br,

auditoriacidada@gmail.com www.auditoriacidada.org.br



10 – CAMPANHA SALARIAL SERVIDORES FEDERAIS

Tal como o Orçamento 2014, o projeto de orçamento para 2015 enviado pelo Executivo ao Legislativo não reserva recursos para aumentos salariais de servidores públicos, tendo em vista que os seguintes dados resumidos:

- O PLOA 2015 prevê GASTOS COM A DÍVIDA de R\$ R\$ 1,356 trilhão, correspondente a 47% do orçamento federal, de R\$ 2,863 trilhões.
- Este valor representa 13 vezes mais que os recursos previstos para a saúde, 13 vezes mais que os recursos previstos para educação, ou 54 vezes os recursos previstos para transporte.
- O PLOA 2015 prevê um aumento do salário mínimo (acima da inflação indicada pelo IBGE) de apenas 2,3%. Mantendo-se este ritmo, serão necessários 61 anos para que o salário mínimo atual (R\$ 724) atinja o salário exigido pela Constituição (R\$ 2.915,07, conforme cálculos do DIEESE).
- O Anexo 5 do PLOA 2014, que inclui todos os aumentos de gastos com pessoal, prevê R\$ 15,595 bilhões para 2014, sendo R\$ 13,156 bilhões para reajuste e alteração de estrutura de carreira, e R\$ 2,438 bilhões para provimento de novos cargos.
- Quase todos os R\$ 13,156 bilhões se referem à terceira parcela do reajuste de 5% ao ano, por 3 anos, que não cobre sequer a inflação.

Tendo em vista a destinação de R\$ 1,356 trilhão para o serviço da dívida em 2015, é fundamental a compreensão do privilégio do Sistema da Dívida. A Auditoria Cidadã se coloca à disposição de todas as entidades de servidores públicos a fim de contribuir para o debate durante a Campanha Salarial 2015.

Cumprida toda a pauta, foi encerrada a reunião, agradecendo a presença e participação de todos e todas nessa luta cidadã.

COORDENAÇÃO NACIONAL DA AUDITORIA CIDADÃ DA DÍVIDA

ANEXO – RELATOS DOS NÚCLEOS

1. NÚCLEO ALAGOAS

As atividades do núcleo continuam com regularidade tendo como destaque a leitura e debate do Livro Auditoria Cidadã: experiências e métodos. Estas atividades têm contado com uma boa participação de alunos. No momento, estamos criando uma célula na cidade de Santana do Ipanema com alunos da UFAL de economia. Dentro disto temos a participação de um professor de jornalismo que deseja participar do núcleo e por sua vez ter como objeto do doutorado o acompanhamento pela imprensa do processo de liquidação do PRODUBAN (Banco Estatal liquidado). Neste momento temos uma aluna de economia que está realizando monografia sobre a liquidação deste banco. Além dela temos outro aluno fazendo monografia sobre a dívida pública de Alagoas e a renegociação de 1997 pela Lei 9496/97. Outra professora de direito está investigando as possíveis ilegalidades da dívida. Eu participei da Reunião da CADTM em Montevideo no mês passado. No mês anterior dei entrevista de 30 minutos na tv assembleia e fiz palestra no Rio Grande do Norte durante o lançamento daquele núcleo. Nesta quarta farei palestra em seminário da USP sobre o papel da guerra na economia dos EUA e a dívida pública. No dia 10 de

Coordenação da Auditoria Cidadã da Dívida

SAS, Quadra 5, Bloco N, 1º andar – Brasília – DF – Cep – 70070-939 - Edifício Ordem dos Advogados do Brasil

Telefone (61) 2193-9731 – (61) 8147-1196 - E-mail auditoriacidada@terra.com.br,

auditoriacidada@gmail.com www.auditoriacidada.org.br



dezembro realizaremos seminário sobre indícios de ilegalidade na dívida pública. Neste momento teremos a participação de Ramiro Chimuris, da faculdade de direito do Uruguai e membro da auditoria da dívida do Equador.

Atenciosamente, José Menezes Gomes – Coordenador

2. NÚCLEO BAHIA

Nós do Núcleo da Bahia, desde abril deste ano quando começou a greve dos servidores do Poder Judiciário Federal na Bahia que são a base do Sindjufeba, sindicato que apoia as atividades do Núcleo, ficamos sem poder dar continuidade às atividades. Agora que a greve foi suspensa estamos consultando os membros do Núcleo para retomar as reuniões cuja próxima atividade dever ser um ato público para cobrar respostas aos ofícios entregues às Secretarias de Fazenda Municipal e Estadual solicitando informações sobre as dívidas destes entes federativos.

Lamentamos não poder comparecer à reunião do Conselho Político, mas esperamos estar representados por Felipe da UNACON se ele se fizer presente pois é um membro do Núcleo da Bahia. Se ele comparecer estaremos muito bem representados.

Apesar da dificuldade acima apontada, o Núcleo mantém atividade por meio de Sissi Viano e Henrique Saldanha da CSP, membros do Núcleo, que nos representa no movimento a Cidade é Nossa, e nas audiências públicas, Conselho da Cidade.

Também participamos do ato cívico do 2 de Julho com fanfarra camisas da auditoria, pirulitos e faixas denunciando os gastos com o sistema da dívida pública.

Em todas as atividades durante a greve chamamos a atenção da população e da imprensa para a destinação de quase metade do orçamento federal para pagar juros da dívida.

Um grande abraço

Lourival

3. NÚCLEO SANTA CATARINA

O núcleo SC já realizou duas reuniões com presença de sindicatos e estudantes da Universidade Federal de Santa Catarina que atuam junto ao IELA (Instituto de Estudos Latino-Americanos), sem que tenha ainda conseguido organizar ações efetivas junto ao Estado e sua Dívida, tendo em visto período eleitoral da entidade, congresso, etc.

Tivemos a presença de representante do Núcleo Nacional em nossa Congresso Estadual da categoria, na pessoa de Rodrigo Ávila, que com brilhantismo expôs o assunto e debateu com os presentes toda a temática.

A auditoria cidadã teve total aceitação da categoria, que incentivou o trabalho ganhando também novos parceiros.

Recentemente pessoa ligada ao núcleo conseguiu junto a Secretaria de Estado da Fazenda - SC documentos relacionados ao refinanciamento com a União a partir de 1997 e Relativos à dívida de SC com Organismos Internacionais (Banco Mundial, BID e outras instituições financeiras Internacionais) num total de treze contratos que aguardam maior análise.

Sem dúvida 2015 será o ano da auditoria cidadã para o núcleo SC e não estamos poupando esforços para organizar os trabalhos de modo a enfrentar tais desafios.

Anexo para conhecimento, material produzido pelo núcleo e disponibilizado na Revista do Sindprevs/SC e no Caderno de Teses do 8º Congresso Estadual da Entidade. Em todo o caderno foi o único artigo a passar sem destaques ou modificações passando com unanimidade.

Grande abraço a todos.

Luciano Wolffenbüttel Veras

4. NÚCLEO CURITIBA

O núcleo de Curitiba no ano passado realizou duas atividades. Uma do carnaval, onde nos reunimos na Boca maldita, centro de Curitiba, com camisetas do bloco. Não tivemos muito sucesso no evento. Não houve divulgação e o povo não se animou. Temos muitas camisetas, podemos repassar a vocês a custo zero, se fizerem o carnaval deste ano.

No semestre realizamos atividades na Facinter com a presença de alunos e um debate na Câmara Municipal de Curitiba sobre a Dívida Pública, com a participação da Eulália Alvarenga e do Adriano

Coordenação da Auditoria Cidadã da Dívida

SAS, Quadra 5, Bloco N, 1º andar – Brasília – DF – Cep – 70070-939 - Edifício Ordem dos Advogados do Brasil

Telefone (61) 2193-9731 – (61) 8147-1196 - E-mail auditoriacidada@terra.com.br,

auditoriacidada@gmail.com www.auditoriacidada.org.br



Benayon. Apesar do nível do debate ser excelente, o público foi aquém do que pretendíamos. Mas não vamos desanimar. Este ano queremos fazer em abril ou maio, outros debates. Gostaria de ver a agenda da Maria Lúcia para este primeiro semestre. Vamos agendar várias faculdades.

Dia 26 vai ter um debate sobre a Dívida da Argentina. Vou participar e talvez me inscrever para falar sobre a nossa Dívida. Encaminho a programação para vocês. Acho que vale a pena participar. É um evento da Assoc. Americana ou Juristas.

No segundo semestre focamos a dívida pública como centro das nossas propostas de candidaturas, eu, Claudino. Segue cópia jornal. Infelizmente não conseguimos nos eleger. Aliás este sistema está falido. Sentimos que a Maria Lúcia não se elegeu.

Boa sorte na reunião. Se a Maria Lucia puder, peço que mande a palestra que fará na Faculdade dia 05, para levarmos para a Argentina. Abraços, Clair

5. NÚCLEO CEARÁ

As atividades do Núcleo CE, nos meses recentes, encontram-se, infelizmente, paradas. Não houve reuniões nem ações. No início do ano houve uma palestra no Sindicato dos Servidores Federais.

No começo de Outubro houve troca de e-mails com o objetivo de fazer uma reunião, mesmo que informal, para discutirmos possíveis estudos e ações. Tentaremos nos reunir na semana do dia 3/11. De antemão, está-se pensando em construir uma lista de tópicos sobre os quais escreveremos sucintamente. Esse texto será a base para darmos palestras simples sobre o assunto da dívida, principalmente em comunidades de baixa renda. No entanto, essa ação abordaria não só informações sobre a dívida.

Queremos aproveitar a ocasião em que pessoas estarão reunidas discutindo política e inserir tópicos sobre educação nessa área como o funcionamento do Estado brasileiro (abordando os três Poderes, eleições proporcionais e processo legislativo), o financiamento público de campanha política, a iniciativa popular e outros tópicos.

Gil Magno

6. NÚCLEO DISTRITO FEDERAL

Maria Lucia, que é integrante do Núcleo-DF, participou das Eleições de 2014 como candidata à Deputada Federal e levou a pauta da auditoria para as ruas durante a campanha eleitoral. Realizamos uma última reunião no dia 18/10/2014, com a participação de novos integrantes em consequência da divulgação do Núcleo feita por Maria Lucia.

Inicialmente, na reunião, fizemos um bom debate sobre conjuntura e decidiu-se continuar a investir na área eleitoral, além da via administrativa, política e judicial para conquistar a realização da auditoria da dívida pública.

O Núcleo DF está trabalhando em um projeto chamado Auditoria nas Escolas. Será uma forma de levar o assunto da auditoria para os estudantes. O Núcleo DF também está trabalhando em um adesivo para carros para dar visibilidade ao tema.

Definimos, ainda, fazer um ciclo de palestras do Núcleo DF para conscientizar as pessoas sobre a importância desse tema:

- 1 - Maria Lucia - dia 5/11
- 2 - Professor Benayon - 19/11
- 3- Aldemário - 3/12

Além disso, o Núcleo DF também trabalhou em um vídeo curto sobre o assunto e já está em fase final. A próxima reunião do Núcleo será no dia 6/12 e pretendemos fazer um debate sobre a crise na Argentina.

Eugênia

7. NÚCLEO MARANHÃO

Nosso informe do núcleo do Maranhão continua bem tímido, ainda em processo de consolidação. Destacamos:

- 1- Continuamos a fase de discussão do livro Auditoria nos Estados
- 2- Solicitamos e estamos aguardando informações sobre a dívida do MA que protocolamos desde julho.

As reuniões que estiveram suspensas por um período, serão retomadas na próxima quarta, 9h, na sala da Csp Conlutas.

Coordenação da Auditoria Cidadã da Dívida

SAS, Quadra 5, Bloco N, 1º andar – Brasília – DF – Cep – 70070-939 - Edifício Ordem dos Advogados do Brasil

Telefone (61) 2193-9731 – (61) 8147-1196 - E-mail auditoriacidada@terra.com.br,

auditoriacidada@gmail.com www.auditoriacidada.org.br



Atenciosamente,
Josefa Batista Lopes

8. NÚCLEO MINAS GERAIS

- O Núcleo está integrado com vários movimentos sociais (como exemplo: MLB, UJS, Ames, UNE, DA's de várias faculdades, Movimento de Associações de Bairros de BH-MAMBH, Tarifa Zero e alguns sindicatos, etc.) com abrangência no estado de MG e município de Belo Horizonte – estes usam dados da ACD mas também têm demandado vários estudos do Núcleo que muitas vezes não são concretizados porque não temos pessoal para fazer estes estudos.
- O NESP/PUC-MG/Arquidiocese de Belo Horizonte juntamente com a CNBB fizeram uma cartilha para a eleições de 2014 onde um dos temas é a dívida pública. Também fizeram 06 vídeos onde a coordenadora do Núcleo dá depoimento em 02 e em outro o tema da dívida é tratado junto com outras demandas sociais.
- O Núcleo produziu artigos para jornais e revistas (inclusive Revista da UFMG), participou de vários programas de TV e rádio. Tem também demandas de jornais sobre dados e de como pesquisa-los.
- Fizemos várias palestras sendo a última sobre o financiamento da mobilidade urbana. Várias palestras demandam outros estudos que não só a dívida pública.
- O Núcleo tem muitas demandas de estudos, artigos e participação de encontros mas sem ninguém para assumir estas demandas ficando só a cargo da coordenação. Os participantes do Núcleo geralmente têm outras militâncias mais perto de seu dia a dia e não assumem o Núcleo integralmente mas o Núcleo pode contar com estes participantes para distribuir panfletos, ir a palestras, etc.

Abs
Eulália

9. NÚCLEO PARANÁ-REGIÃO OESTE

O Núcleo Paraná - Região Oeste da Auditoria Cidadã da Dívida foi criado na cidade de Cascavel em 7 de dezembro de 2012 e faz parte do movimento pela Auditoria Cidadã da Dívida.

O Movimento Auditoria Cidadã da Dívida tem origem na luta pela realização da auditoria da dívida conforme determinou o artigo 26 dos Atos das Disposições Transitórias da Constituição Federal (ADCT):

Art. 26. No prazo de um ano a contar da promulgação da Constituição, o Congresso Nacional promoverá, através de Comissão mista, exame analítico e pericial [auditoria] dos atos e fatos geradores do endividamento externo brasileiro.

§ 1º - A Comissão terá a força legal de Comissão parlamentar de inquérito para os fins de requisição e convocação, e atuará com o auxílio do Tribunal de Contas da União.

2º - Apurada irregularidade, o Congresso Nacional proporá ao Poder Executivo a declaração de nulidade do ato e encaminhará o processo ao Ministério Público Federal, que formalizará, no prazo de sessenta dias, a ação cabível. (BRASIL, 1988).

Até a presente data, praticamente 26 anos após a promulgação da Constituição Federal, a auditoria da dívida não foi realizada. Tal auditoria deveria ter sido iniciada pelo Congresso Nacional, um ano após a promulgação da Constituição Federal, ou seja, até 5 de outubro de 1989. Entretanto, todos os governos, sem exceção (de Sarney a Dilma) descumpriram a Constituição Federal e não realizaram a auditoria da dívida pública.

O Núcleo Paraná-Região Oeste é composto, dentre outras, pelas seguintes entidades: Adunioeste (Sindicato de Docentes da Uniãoeste: Seção Sindical do Andes-Sindicato Nacional); APG/Unioeste (Associação de Pós-Graduandos da Uniãoeste); AP-LER (Associação dos Portadores de Lesões por Esforços Repetitivos); SindPREvs (Sindicato dos Trabalhadores Públicos Federais em Saúde e Previdência Social do Estado do Paraná); SITEP (Sindicato dos Trabalhadores nas Empresas Públicas, de Economia Mista e Fundações do Município de Cascavel).

O Núcleo Paraná-Região Oeste, por deliberação da Coordenação em reunião realizada dia 13 de janeiro de 2013, desenvolve três tipos de atividades que caracterizam o seu funcionamento e organização: 1) Reuniões de organização. Tais reuniões tem caráter deliberativo e contam com a presença de um representante de cada entidade integrante do Núcleo que constituem a Coordenação. Tais reuniões têm como objetivo discutir e avaliar as atividades desenvolvidas bem como propor encaminhamentos para o funcionamento do Núcleo;

Coordenação da Auditoria Cidadã da Dívida

SAS, Quadra 5, Bloco N, 1º andar – Brasília – DF – Cep – 70070-939 - Edifício Ordem dos Advogados do Brasil
Telefone (61) 2193-9731 – (61) 8147-1196 - E-mail auditoriacidada@terra.com.br,
auditoriacidada@gmail.com www.auditoriacidada.org.br



2) Reuniões de Estudos. Tais reuniões, de caráter investigativo, procuram desenvolver as investigações locais a respeito da dívida do estado do Paraná e, inicialmente, do município de Cascavel (aberta a todos interessados indicados por entidades).

3) Plenárias abertas. Tais plenárias, de caráter formativo e de divulgação do Núcleo, são abertas à comunidade em geral. As plenárias, além de discutir temáticas vinculadas ao processo de endividamento brasileiro, buscam agregar novas entidades para integrarem organicamente o Núcleo.

Atividades desenvolvidas pelo núcleo Paraná – Região Oeste da Auditoria Cidadã da Dívida: janeiro a outubro de 2014

a) Atividades de investigação

Foram desenvolvidos estudos relativos ao processo de endividamento do estado do Paraná no período de 2003 a 2013. Tais estudos foram realizados por integrantes do Núcleo vinculados à Unioeste (Universidade Estadual do Oeste do Paraná) e tomaram como referência documentos disponibilizados ao público em geral pelo governo do estado do Paraná, na página da Secretaria da Fazenda (SEFA). Tais estudos foram divulgados em atividades desenvolvidas pelo Núcleo e em eventos da área da educação realizados na Unioeste. É importante destacar que as informações oficialmente solicitadas pelo Núcleo, em fevereiro de 2013, à Secretaria de Estado da Fazenda até a presente data não foram disponibilizadas pelo governo do estado.

Quanto à investigação do endividamento do município de Cascavel, a Secretaria de Finanças enviou, no mês de maio de 2013, cópias de contratos de empréstimo e de refinanciamento da dívida do município (em torno de 300 páginas de documentos). No dia 3 de outubro de 2013, a Coordenadora Nacional da Auditoria Cidadã da Dívida, Maria Lucia Fattorelli, participou de Reunião de Trabalho com a Coordenação do Núcleo Paraná - Região Oeste para dar início à análise da documentação, apresentada pela Secretaria de Finanças de Cascavel, relativa ao endividamento do município. Recentemente o município de Cascavel negociou junto ao BID (Banco Interamericano de Desenvolvimento) um empréstimo no valor de US\$ 28,750 milhões para financiar obras de mobilidade urbana por meio do PDI (Programa de Desenvolvimento Integrado). Tal empréstimo causou bastante polêmica e muita repercussão na mídia local tendo em vista que as decisões a respeito do endividamento externo se dão em esfera federal e o município tem limitada participação nesse processo de decisão. Além disso, entidades representativas de diferentes segmentos sociais expressaram preocupação em relação às condições negociadas para a liberação do empréstimo em moeda estrangeira (dólar americano). Por conta disso, houve um entendimento que as investigações sobre o endividamento do município devem priorizar o empréstimo junto ao BID. Há um integrante do Núcleo, que tem experiência em pesquisa relacionada à temática BID e educação, que se dispôs a fazer buscas dos documentos relacionados ao empréstimo do município de Cascavel junto ao BID. Além disso, a Coordenação do Núcleo vai encaminhar à prefeitura municipal pedido oficial de informação sobre tal empréstimo incluindo a cópia do contrato e seus anexos.

Como resultado dos estudos realizados a respeito do endividamento do estado do Paraná foi apresentado o texto "Dívida Pública e Financiamento do Ensino Profissional e Superior no Paraná (2003 a 2010)" no XXII Seminário Nacional da Rede de Pesquisas Universitas/BR, realizado em maio de 2014 na Universidade federal do Rio Grande do Norte (UFRN). Tal texto, revisado e ampliado, será publicado em livro organizado pelo Setor de Educação da UFRN. Tal livro será lançado no início de 2015. Além disso, foram enviados por integrantes do Núcleo dois textos para publicação em revistas, de circulação nacional, da área da educação. O primeiro texto trata da "Dívida Pública e Financiamento do Ensino Profissional e Superior no Paraná (2003 a 2012)" e o outro texto aborda a "Dívida Pública e Financiamento do Ensino Superior no Estado do Paraná (2003-2013)".

Com o objetivo de capacitar o Núcleo no processo de investigação do endividamento público, especialmente no estado do Paraná e no município de Cascavel, três integrantes do Núcleo participaram do curso "Dívida Pública Brasileira e suas consequências para os diversos segmentos sociais – Auditoria Cidadã da Dívida: Por quê? Para quê? Como?", no período de maio a agosto deste ano.

a) Plenárias Abertas

Neste ato foi realizada uma atividade dirigida ao público em geral com o objetivo de divulgar as atividades da Auditoria Cidadã bem como agregar novas entidades e novos militantes.

No último dia 16 de setembro o Núcleo realizou uma mesa redonda para discutir "Políticas Sociais e Dívida Pública". Participaram como expositores o coordenador do Núcleo Paraná - Região Oeste e a Dra. Elaine Behring, professora da Universidade do Estado do Rio de Janeiro e coordenadora do Grupo de Estudos e Pesquisas do Orçamento Público e da Seguridade Social.

O evento foi realizado no Anfiteatro da Universidade Estadual do Oeste do Paraná (Unioeste, campus de Cascavel) e contou com o apoio institucional do Centro de Educação, Comunicação e Artes (Ceca), do Programa de Pós-graduação em Educação (PPGE), do Colegiado do curso de Pedagogia e do Grupo de

Coordenação da Auditoria Cidadã da Dívida

SAS, Quadra 5, Bloco N, 1º andar – Brasília – DF – Cep – 70070-939 - Edifício Ordem dos Advogados do Brasil

Telefone (61) 2193-9731 – (61) 8147-1196 - E-mail auditoriacidada@terra.com.br,

auditoriacidada@gmail.com www.auditoriacidada.org.br



Estudos e Pesquisas em Política Educacional e Social (GEPPEs). Participaram aproximadamente 170 pessoas de diversos cursos da Unioeste (Administração, Contábeis, Enfermagem, Pedagogia, dentre outros) e de representantes de movimentos sociais da cidade de Cascavel.

Perspectivas

Nosso Núcleo está em fase de estruturação e consolidação. Acreditamos na possibilidade de ampliarmos em nossa região as atividades da Auditoria Cidadã.

Na Unioeste, a partir do engajamento de alguns professores, as publicações da Auditoria Cidadã estão sendo utilizadas como referência nas discussões que vem sendo realizadas em algumas atividades do Programa de Pós-graduação em Educação (Mestrado). Nos cursos de graduação em Pedagogia e História alguns docentes têm introduzido discussões relacionadas à temática dívida pública. Para o próximo ano alguns docentes têm discutido a possibilidade de introduzir uma disciplina optativa na graduação ou ofertar um curso de extensão para discutir a temática dívida pública, fundo público e políticas sociais. Além disso, acreditamos na possibilidade de alguns trabalhos de conclusão de curso, monografia de especialização ou dissertação de mestrado, na área da educação e saúde, contemplar a discussão da temática dívida pública e políticas sociais.

Quanto ao processo de investigação do endividamento do estado do Paraná acreditamos que as informações disponibilizadas por tal secretaria para o público em geral, por meio da internet, já foram exploradas e resultaram em alguns estudos já disponibilizados pelo Núcleo. No próximo ano é preciso avançar mais efetivamente no processo de investigação, especialmente sobre a dívida do estado renegociada junto à União. Para tanto, será fundamental ter acesso às informações já solicitadas, no início do ano passado, à Secretaria de estado da Fazenda. Pretendemos insistir mais uma vez no pedido de informações junto à Secretaria da Fazenda. Caso as informações não sejam disponibilizadas será necessário discutir com a Coordenação Nacional da Auditoria Cidadã as medidas cabíveis para viabilizar nosso acesso às informações.

Quanto ao processo de investigação do endividamento do município de Cascavel, como dito anteriormente, pretendemos focar nossos esforços na análise do empréstimo negociado pelo município junto ao BID (Banco Interamericano de Desenvolvimento). O contrato de empréstimo foi assinado dia 27 de dezembro de 2013 e prevê a liberação de 28,7 milhões de dólares, com juros de 1,2% ao ano (variação com base na tabela Libor), cinco anos de carência e mais 25 anos para o pagamento. O recurso financiará as obras do PDI (Plano de Desenvolvimento Integrado) de Cascavel.

O empréstimo contratado pelo município de Cascavel junto ao BID causou polêmicas e algumas entidades representativas de diferentes segmentos sociais já manifestaram suas preocupações.

A prefeitura municipal afirmou que os investimentos, decorrentes do empréstimo, deverão resultar em um conjunto de melhorias sociais, econômicas e ambientais ancoradas em um planejamento integrado, visando reduzir custos e ampliar os impactos positivos da atuação municipal. Entretanto, a Associação Comercial e Industrial de Cascavel (Acic), por sua vez, expressou suas preocupações pelo fato de o município contrair uma enorme dívida de longo prazo e isso poderá comprometer as gestões futuras se houver uma variação do dólar. O Conselho Comunitário das Associações de Moradores concorda que a implantação do PDI é um assunto polêmico e suscita muitas discussões. De acordo com o presidente da entidade: "O Conselho Comunitário já discutiu essa questão e concluímos que o projeto não traz muitas melhorias para os bairros". Além disso, as associações de moradores de Cascavel externaram sua preocupação em relação ao empréstimo em dólar, diante do quadro de instabilidade de tal moeda. De acordo com o Conselho Comunitário das Associações de Moradores: "É dinheiro emprestado do BID, mas quem pagará a conta é o contribuinte em caso da disparada do dólar".

Tendo em vista a polêmica recente que envolveu o empréstimo negociado pelo município de Cascavel junto ao BID pretendemos solicitar novamente informações detalhadas a respeito do contrato. De posse de informações oficiais disponibilizadas pela prefeitura pretendemos dar início à análise das condições em que foi negociado tal empréstimo. Além disso, pretendemos discutir, no âmbito da coordenação do Núcleo, formas de acompanhar a execução do contrato de empréstimo. Já fizemos contato com o presidente da Associação dos Engenheiros e Arquitetos de Cascavel (AEAC) para que a referida entidade passe a integrar o Núcleo. Acreditamos que a AEAC terá um papel importante no processo de discussão das formas mais adequadas de acompanhamento das obras de mobilidade urbana financiadas com recursos do empréstimo obtido junto ao BID.

Luiz Fernando Reis

Coordenador do Núcleo Paraná - Região Oeste da Auditoria Cidadã da Dívida

(Representante da Adunioeste – Sindicato de Docentes da Unioeste: Seção Sindical do Andes-Sindicato Nacional)

Coordenação da Auditoria Cidadã da Dívida

SAS, Quadra 5, Bloco N, 1º andar – Brasília – DF – Cep – 70070-939 - Edifício Ordem dos Advogados do Brasil

Telefone (61) 2193-9731 – (61) 8147-1196 - E-mail auditoriacidada@terra.com.br,

auditoriacidada@gmail.com www.auditoriacidada.org.br



10. NÚCLEO PARÁ

O Núcleo Pará da Auditoria Cidadã foi criado às vésperas do início da campanha eleitoral 2014. Esse fato contribuiu para que não tivéssemos atividades específicas do Núcleo desde lá. Muitos dos ativistas que participam dessa luta foram candidatos e/ou estiveram completamente envolvidos na campanha eleitoral 2014. Eu mesma fui candidata pelo PSOL. Nossa candidatura e as de muitos outros companheiros e companheiras, promoveram debates durante o período eleitoral, sobre a Dívida Pública. Porém, o Núcleo não funcionou nesse período. Logo após o primeiro turno das eleições entrei de férias, que finalizam no final deste mês. Só em Novembro retomaremos as reuniões para organizar atividades e eventos que dinamizem o Núcleo e fortaleçam a luta pela Suspensão do pagamento da Dívida e realização imediata de sua Auditoria.

Sem mais, boa e proveitosa reunião do Conselho Político da Auditoria Cidadã da Dívida.
Neide Solimões, Sintsep-Pa.

11. NÚCLEO PI

Estou enviando a ata de instalação do Núcleo da Auditoria Cidadã da Dívida em Teresina-PI. Iniciamos em Agosto/2014 na sede do CORECON-PI, o qual cedeu uma sala para funcionamento do Núcleo. Estamos iniciando os trabalhos de articulação com algumas entidades sindicais e movimentos sociais, além do que realizando reuniões periódicas mensais. O assunto da dívida está sendo pautado em algumas reuniões: como a que fizemos com os servidores da justiça federal via SINTRAJUFE no período da greve (Setembro), em reunião com lideranças de movimentos sociais na sede da ADUFPI-ANDES e em gravação no programa Sintonia Jurídica da Rádio Universitária da UFPI que vai ao ar no dia 04/11. Fomos convidados a participar no dia 30/10 de um debate sobre autonomia universitária, financiamento e dívida pública na Universidade Estadual do Piauí - UESPI.

Forte abraço,

Osmar Gomes de Alencar Júnior - Coordenador do Núcleo da Auditoria Cidadã da Dívida no Estado do Piauí

12. NÚCLEO RIO DE JANEIRO

Total de militantes – 20 Média por reunião – 09

Entidades apoiadoras – 07 (ASSIBGE, CAL, SINFA-RJ, SINTUPERJ, CONRE-RJ, ASFOC, AFINPI, SINDIPETRO, TVC-RIO, SINDIFISCO/DSRJ)

Reuniões ordinárias – últimas quartas-feiras de cada mês

Propostas em elaboração: dividômetro, contatos com parlamentares, ampliação de entidades apoiadoras, projeto de palestras em escolas, consolidação do grupo de auditoria de contratos de empréstimos.

Atividades Realizadas:

Palestras – UERJ, Faculdade Cândido Mendes, IBMEC, UFRJ (Fundão e Praia Vermelha), PSOL, Centro Cultural Otávio Brandão (PCB), Associação Cultural José Martí-RJ.

Destaque para o Debate na UFRJ (Fundão) – Curso de Graduação de Defesa e Gestão Estratégica Internacional, com a presença de 20 alunos. Debatedores: Paulo Lindesay e Prof. Daniel Negreiros.

Presença de Regina de Fátima, José Bernardes e Carlos Elias.

Implantação do Grupo de Auditoria da Dívida – três reuniões já realizadas; em outubro chegaram mais três AFRFB aposentados, completando cinco valiosos colaboradores; sob análise o contrato do PROFISCO entre o estado e o BID; o contrato sobre a despoluição da Baía de Guanabara, cuja análise fora iniciada, será revisado em razão de haver outros contratos com o mesmo objetivo; buscaremos outros contratos que atualizarão, até a presente data, a dívida do RJ.

Documentário – apoio formal e financeiro, entrevistas e lançamento.

Outras – Semana de Ação Mundial (15/10/2013), na Cinelândia, com carro de som, faixas, panfletos e falas contínuas de vários militantes; participação em passeatas; participação no Bloco "Fazendários do Amor", com a marchinha da Dívida; participação na manifestação ocorrida no local do leilão do poço de petróleo de Libra, sob gases e balas de borracha das tropas federais; presença e pronunciamento de apoio à campanha do ASSIBGE em defesa do IBGE.

Produção de materiais – faixas, banners, panfletos e ventarolas com a marchinha.

Coordenação da Auditoria Cidadã da Dívida

SAS, Quadra 5, Bloco N, 1º andar – Brasília – DF – Cep – 70070-939 - Edifício Ordem dos Advogados do Brasil

Telefone (61) 2193-9731 – (61) 8147-1196 - E-mail auditoriacidada@terra.com.br,

auditoriacidada@gmail.com www.auditoriacidada.org.br



Destacamos a preciosa parceria do ASSIBGE, através do Paulo Lindesay, sem o qual o nosso Núcleo seria muito menor e, recentemente, do SINDIFISCO/DSRJ através da Rita de Cássia, auditora fiscal aposentada da RFB como Coordenadora do Grupo de Trabalho de Auditoria, que implantou e ora dirige, de forma competente, a auditoria dos contratos de empréstimos do Estado do Rio de Janeiro, além de outras colaborações.

Murilo Alves

13. NÚCLEO RIO GRANDE DO NORTE

O Núcleo Potiguar da Auditoria Cidadã vem dando seus primeiros passos após a sua criação no último dia 21 de agosto, com o Seminário proferido pelo Professor Menezes, do Núcleo da Auditoria Cidadã de Alagoas.

Após esse Ato que marcou a criação do Núcleo no Rio Grande do Norte, voltamos a nos reunir para começarmos a avançar em algumas ações iniciais:

- a) estudo da Cartilha da Auditoria Cidadã Nacional;
- b) apresentação do Portal da Transparência (a ser feita por companheiros do Fisco Estadual);
- c) elaboração e entrega de Ofícios ao governo do Estado do Rio Grande do Norte, cobrando dados da dívida local (o Professor Menezes está nos auxiliando nessa tarefa, mostrando como devemos proceder);
- d) planejamento de um Ato de rua ainda neste ano (o primeiro de muitos que pretendemos fazer – não apenas em vias públicas, mas também em Escolas, locais de trabalho, etc.).

Entretanto, nem tudo são flores... Nos nossos encontros, estamos encontrando dificuldades, oriundas, especialmente, do período eleitoral – afinal, muitos de nós esteve envolvido nesse processo, de diferentes maneiras. Com o término das eleições, esperamos, agora, voltar à normalidade e imprimir ritmo novamente acelerado às atividades do Núcleo Norte-Rio-Grandense da Auditoria Cidadã.

Companheiras(os), recebam nossos mais fraternos cumprimentos,

Max. Foepfel - Coordenador da Auditoria Cidadã no Rio Grande do Norte

14. NÚCLEO RIO GRANDE DO SUL

Informo que, em função da mobilização dos servidores federais e, em particular, das duas greves e diversas paralisações realizadas pelos trabalhadores do Judiciário Federal (categoria de cujo sindicato sou diretor), as atividades do Núcleo do Rio Grande do Sul têm ficado comprometidas e suspensas. Pretendo convocar reunião do Núcleo ainda para o mês de novembro para discutir nossa organização e próximas atividades.

Atenciosamente,

Cristiano Moreira

15. NÚCLEO SÃO PAULO

-Articulação com o MTST e o Comitê Popular da Copa [passará a se chamar Com. Pop. da Cidade] (intenção de se aproximar do MPL para acompanhar a auditoria chapa branca da Ernst & Young nos transportes públicos de São Paulo)

- Publicação do CPC, com capítulo escrito pelo N-SP sobre a dívida como legado da copa

- Banquinha como forma de sair da internet e ir às ruas todas as quartas (montada em frente ao Bacen quando houver reunião do COPOM)

- Reforma do Site (estágio atual: arquitetura de informação e estrutura de navegação)

- Administração da fanpage do facebook tem dado muito resultado com pelo menos 3 postagens diárias (estamos chegando a 13 mil curtidas, 1000 só na última semana!)

- Cadastramento de todos os emails coletados em todos os eventos em SP para a divulgação de um informativo mensal ou quinzenal

- Reestruturação da organização do Núcleo SP, através da identificação de demandas para a sistematização das iniciativas e a incorporação de mais ativistas

- Diálogo com o deputado Carlos Gianazzi (PSOL):

_ Gianazzi vai instalar uma Frente Parlamentar (22 assinaturas), com sala na ALESP dedicada à Frente e seu engajamento pessoal para a obtenção de documentos.

Coordenação da Auditoria Cidadã da Dívida

SAS, Quadra 5, Bloco N, 1º andar – Brasília – DF – Cep – 70070-939 - Edifício Ordem dos Advogados do Brasil

Telefone (61) 2193-9731 – (61) 8147-1196 - E-mail auditoriacidada@terra.com.br,

auditoriacidada@gmail.com www.auditoriacidada.org.br



- _ Uma vez concluído os estudos, entrar com ação junto ao MP contra a prática de Anatocismo na dívida estadual, com assessoria jurídica do gabinete do deputado.
 - _ Organizar um seminário na ALESP para discutir a questão da dívida do estado, aglutinando diversos movimentos e lideranças para a organização de um movimento popular pela auditoria da dívida.
 - _ Disponibilidade de gerar conteúdo na TV da ALESP
 - Vamos preparar um estudo sobre a falta d'água, a privatização da SABESP e a financeirização dos serviços de abastecimento de água.
 - Evento: 2015, o ano da Auditoria (é de suma importância abrangência nacional e envolvimento de todos os núcleos)
 - Intensificação da integração dos Núcleos da ACD. COMO PROCEDER?
 - _ Como criar uma agenda comum da Auditoria Cidadã para 2015?
 - _ Como sistematizar a comunicação de forma a termos um debate contínuo na integração das iniciativas dos diversos Núcleos e da Coordenação Nacional?
 - _ Como fazer para divulgar melhor a atividade dos Núcleos e da Coordenação Nacional no site e na fanpage?
- Remi Chatain.

Coordenação da Auditoria Cidadã da Dívida

SAS, Quadra 5, Bloco N, 1º andar – Brasília – DF – Cep – 70070-939 - Edifício Ordem dos Advogados do Brasil
Telefone (61) 2193-9731 – (61) 8147-1196 - E-mail auditoriacidada@terra.com.br,
auditoriacidada@gmail.comwww.auditoriacidada.org.br